

A doutrina de Lombroso

Roque de Brito Alves

PROFESSOR E VICE-PRESIDENTE
REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL
DE DIREITO PENAL (PARIS)

1 - Cesare Lombroso nasceu em 1835 em Verona, Itália, tendo falecido em 1909 em Turim e foi chefe da denominada Escola Positiva (também chamada Italiana ou Antropológica), sendo considerado o fundador da Ciência da Criminologia ao lado de Ferri e Garofalo como um estudo científico da criminalidade, e defensor de teses muito polêmicas.

Os seus livros principais foram: "O Homem Delinqüente" (edição de 1876, em Milão, "L'Uomo Delinquente", edição francesa em 1887, "L'Homme Criminel", alemã em 1887, "Der Verbrecher"), sendo o ano de sua primeira edição (1876) considerado o ano de nascimento da Criminologia "O Crime Político e as Revoluções", "A Mulher Criminosa, a

prostituta e a mulher normal (com Ferrero), "O Crime, Causas e Remédios", "Gênio e Degeneração".

2 - Em síntese, as suas teses fundamentais são as seguintes sobre o fenômeno da criminalidade: 1 - Existe o criminoso nato; 2 - Existe o tipo criminal pois o delinqüente nato é uma espécie dentro do gênero humano, apresentando um tipo físico antropológicamente ou anatomicamente diferente dos outros homens; 3 - O criminoso explica-se pelo fenômeno do atavismo, isto é como se fosse o homem primitivo, brutal, violento das cavernas que renascesse dentro da civilização moderna, representa uma volta a tal passado; 4 - A epilepsia é o fator predominante da criminalidade; 5 - A prostituição da mulher equivale à delinqüência masculina e compensa o menor índice da criminalidade feminina em relação à masculina (somente 10%); 6 - O homem

de gênio é um degenerado superior e o criminoso um degenerado inferior.

3 - Com a teoria do criminoso nato, Lombroso sustentava que existe indivíduo que desde o berço, desde o seu nascimento será fatalmente um criminoso, distinguindo-se dos outros seres humanos por certas características anatômicas exteriores que indicava - tórax avantajado, maçãs do rosto salientes, queixo pequeno, fronte fugidia, orelhas grandes, muita pilosidade no corpo etc. - e psicicamente com indiferença afetiva e insensibilidade moral (sob influência da doutrina da loucura moral de Maudsley), com uma base ou natureza epileptóide.

4 - São teses lombrosianas de há muito superadas na Criminologia com as pesquisas realizadas (inclusive nas penitenciárias) pois o criminoso verdadeiramente é um homem como outro

qualquer, não é fisicamente ou psicologicamente diferente dos demais, não existindo "o homem criminoso" como um tipo especial e sim um homem qualquer que poderá delinquir por várias causas endógenas e exógenas (individuais e sociais).

Em verdade, os grandes criminosos antigos e contemporâneos não apresentaram nenhum dos aspectos anatômicos descritos por Lombroso, exemplificando-se com os cangaceiros nordestinos ou no exterior com "O Canibal" norte-americano (Jeffrey Dahmer), com o "Barba Azul" (Henry Landru), na França, e atualmente com os mais conhecidos assassinos em série ("Serial Killers"); não conhecemos ninguém na Penitenciária Barreto Campelo ou no Presídio Aníbal Bruno que seja um "tipo lombrosiano". Aliás, existe no Mundo, muita gente com "cara de anjo" porém muito perigosa...